

## AÇÚCAR NO BRASIL - PERSONALIDADES

### XIII – ARMANDO DE QUEIROZ MONTEIRO



Armando e Maria José de Queiroz Monteiro

Autoria: Gileno Dé Carli – in *História de uma Fotografia*, Recife, 1985.

Foi seu avô João Carneiro de Queiroz Monteiro, casado com Pamphilia Cavalcanti, vindos da área açucareira, donos de engenho. Seus pais Caetano Coréia de Queiroz Monteiro e Amélia Arruda.

Formado em Direito, transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde tentou a magistratura, até quando foi assassinado o cunhado que tomava conta do engenho da família, o engenho Campestre, em Escada. Tendo decidido vender sua parte do engenho à viúva, comprou o engenho Bom Sucesso, em Gameleira.

Armando, por pressão, estudou e se formou em Direito, pelo desejo do pai em vê-lo magistrado. Formado ao tempo em que José Rufino Bezerra Cavalcanti, um dos donos da Usina Cucaú, era Governador de Pernambuco, em 1919-22, através de Arquimedes de Oliveira, político de influência, comissário de açúcar, o aproximou do governador, para conseguir uma colocação condizente com os estudos da carreira que seu pai pretendia que ele seguisse. Houve uma exigência que Armando Monteiro julgou descabida, qual seja o compromisso político, e por escrito. Impugnou a exigência e aliviado foi ser plantador de cana, como era sua vocação.

“Eu não tinha nenhuma restrição em votar em Arquimedes, mas aquela imposição me constrangia e atingia meu amor-próprio. De maneira que procurei um engenho para plantar cana na Usina Catende, que naquela época era a maior do Estado, tendo lá um parente meu chamado José Maria Carneiro da Cunha, primo de minha mãe.(...) Ele me arrendou o engenho Souza, e assim me fiz agricultor e fornecedor de cana.”

Armando Monteiro casou com Maria José Dourado, filha de José Dourado da Usina Ipojuca, que aparece na histórica fotografia que motiva este livro de memórias. Do casamento nasceram: Armando Monteiro Filho, ex-deputado federal e ex-Ministro da Agricultura no Governo João Goulart, casado com Maria do Carmo, filha de Agamenon Magalhães, de cujo governo Armando Filho fora Secretário de Obras Públicas; José Múcio, falecido num desastre de avião particular, casado com Maria Cristina, filha de Domingos da Costa Azevedo, portanto neta do Tenente da Usina Catende, participante da fotografia diante da casa-grande da Usina São João da Várzea; Rômulo, casado com Ana Maria, filha de Tenente da Catende; Graça Maria, casada com Ricardo Brennand Sobrinho, filho de Antônio Brennand, co-proprietário da usina São João da Várzea e também participante da fotografia; e Maria de Lourdes, casada com Humberto Pontes.